

**eP2144****Modelo de treinamento institucional de acesso venoso central**

Sofia Michele Dick, Thamyres Zanirati, Frederico Brandão, Luciana Eltz, Renata Bohn, Tatiane dos Santos, Luciana Cadore Stefani, Josiane Franca - HCPA

**INTRODUÇÃO** A colocação do cateter venoso central (CVC) é um procedimento de rotina, comumente realizado nas veias jugular interna, subclávia e femoral. O uso da orientação por ultra-som é um método que reduz o risco de complicações. Como os cursos de medicina no Brasil são muito heterogêneos, nem todos os médicos recebem treinamento para passagem de cateter venoso central durante a graduação. **OBJETIVOS** Descrever experiência com modelo desenvolvido para fornecer treinamento efetivo de CVC para médicos residentes, aumentando a segurança para pacientes, padronizando condutas institucionais e reduzindo taxas de infecções. **MÉTODOS** Todos os residentes das especialidades de medicina interna (MEI), anestesiologia, cirurgia geral (Cx), dermatologia, neurologia, emergência, infectologia, nefrologia, cirurgia oncológica e neurocirurgia, que entraram na residência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em Março/2017 participaram do estudo. O treinamento consistiu em três estágios. No primeiro, treinamento teórico EAD e fornecimento de guidelines institucionais para estudo individual. O segundo, no laboratório de habilidades cirúrgicas, consistia em quatro estações, sendo elas: foco em comportamento frente ao paciente e a prática do bundle de prevenção de infecção; prática da técnica para acesso em veia subclávia e noções de acesso femoral em um manequim inanimado com referências anatômicas; treinamento com ultra-som com demonstração e uso do equipamento para prática em manequim vivo de referenciais anatômicos. Na terceira etapa, treinamento baseado em realidade virtual no Instituto Simutec, para conhecimento mais aprofundado do uso do ultra-som. **RESULTADOS** Participaram do estudo de 17 de março até 11 de abril de 2017 71 (98.6%) residentes. 80% iniciaram treinamento no Instituto Simutec, sendo que 30% já concluíram todas as etapas sugeridas. O resultado geral do teste apresentou mediana de 81% (63-93) de acertos. Quanto à indicação de Duplo-lumen, a indicação inadequada foi feita por 46% dos residentes da cx, 42% da MEI e 21% da anestesia. As principais dificuldades foram: Trabalho assistencial + Treinamento prévio, materiais gerais, manequins apropriados e para ultrassom, logística, instrutores, treinamento dinâmico. **CONCLUSÕES** A necessidade de homogeneização do aprendizado da técnica correta e de medidas de controle de infecção tem se mostrado custo-efetiva, devendo-se buscar um modelo que reproduza situações do cotidiano em ambiente controlado e com baixo custo. **Palavras-chaves:** cateter venoso central, treinamento de residentes, ecografia